

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 08 - 28/08/2019

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às quinze horas, no Auditório Mário Covas na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Dr. Othon Mercadante Becker, que pediu a composição da Mesa, começando pelo Secretário Dr. Danilo Stanzani Júnior, Vice-Presidente Clarisvan do Couto Gonçalves, 1º Secretário Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi e o 2º Secretário Laura Maria Marrocco Nogueira. O Presidente Dr. Othon (Titular/Segmento Trabalhador) iniciou a reunião seguindo o primeiro item da Pauta, sendo a aprovação da Ata N° 07 do dia 31/07/2019. Informou que a ata não é lida, pois é encaminhada aos Conselheiros com antecedência e caso haja alguma correção, entram em contato com a Secretaria Executiva do COMUS para que seja feita a correção. Passou a palavra para a 2º Secretário Laura Marrocco que deu início à aprovação da Ata N° 07 de 31/07/2019, a qual não houve nenhuma alteração e foi aprovada por unanimidade. O 1º Secretário Adelino falou do resumo das atividades do Conselho e da Mesa Diretora, dia 01/08 – 10h - Solenidade de posse do Diretor e Vice-Diretor da UNESP – São José dos Campos Dra. Rebecca e Dr. Cláudio, 06/08 – 08h – Aula Inaugural da Faculdade de Ciências Médicas HUMANITAS, 06/08 – 16h – Reunião do Grupo de Trabalho de Segurança nas Unidades de Saúde, 07/08 - 14h - Reunião o Presidente Dr. Othon mais o Sr. Lucan (Comitê dos Conselhos), 09/08 – 9 às 15h – Eleição do CGU da UBS Galo Branco, 13/08 – 14h – Reunião com a Comissão de Saúde da Câmara, 14/08 - 14h - Reunião com a Comissão de Educação Permanente. Comentou que referente ao Treinamento para Conselheiros, já foi feita a parte de planejamento para que atenda tanto os conselheiros do COMUS quanto os dos CGU's. Informou que o Conselho Municipal de Saúde mandará por 18 e-mail e confirmará com as pessoas que já se inscreveram e concordaram em participar do treinamento. 19 Pediu aos conselheiros que confirmaram presença, mas que não poderão ir, que respondam o e-mail o 20 mais breve possível, para que seja possível chamar outros conselheiros. Relatou que todo mês haverá um 21 módulo do treinamento e continuará até que todos participem. Será na Casa do Idoso Centro das 8:30h às 22 12:30h. Continuando o resumo das atividades do Conselho e da Mesa Diretora, dia 15/08 – 14h – Reunião 23 com a Comissão de Políticas Públicas, 16/08 – 14h – Reunião com a Comissão de Recursos Humanos, 19/08 24 - 13h - Reunião de Pré-eleição na UBS Oriente, 23/08 - 9 às 15h - Eleição CGU da UBS Oriente, 26/08 -25 15h – Reunião com a Comissão de Ética, 28/08 – 15h – Reunião Ordinária do COMUS, 30/08 – 9h – Reunião 26 de Pré-eleição na UBS Limoeiro, 30/08 - 14h - Reunião da Mesa Diretora com a Auditoria Contratada. O 27 Presidente Dr. Othon dando sequência à Pauta leu as ausências justificadas dos conselheiros: Dora Petrona 28 Galeano Bareiro Rocha (Suplente/Segmento Usuário), João Carlos dos Santos (Titular/Segmento Usuário), 29 Elisana Campos Pereira (Titular/Segmento Gestor), Kelen Karina de Moura Pereira e Silva (Suplente/ 30 Segmento Gestor), Roberta Mantovani Fonseca dos Santos (Suplente/Segmento Usuário), Luiz Antonio 31 Vane (Titular/Segmento Trabalhador), Daniel Tineu Leite Maia (Titular/Segmento Trabalhador), Carlos 32 Eduardo Vieira Teodoro (Suplente/Segmento Usuário), Paulo Henrique Nunes (Suplente/Segmento 33 Usuário) e Umberto Ghilarducci Neto (Titular/Segmento Usuário. Falou que caso o conselheiro titular ou 34 suplente não possam estar presentes na reunião, é necessário que liguem na Secretaria Executiva do 35 COMUS para que justifiquem sua ausência. A seguir passou para a posse dos conselheiros eleitos dos CGU's 36 e a entrega dos crachás pelo Secretário de Saúde, Dr. Danilo juntamente com a Diretora do DAB, Dra. 37 Alcione, começando pela UBS Eugenio de Melo - Titulares: Luisa Gonçalves Pereira, Gerry Eduardo 38 Aparecido da Costa e Ronaldo de Paula e Suplentes: Nair Santos de Lima, Aparecido Alves da Silva e 39 Virginia Bonatti Oguido, UBS Oriente - Titulares: Maria Filomena Maia Martins, Marcelo Maximo e Julia 40 Rosa Mansani Luminati e Suplentes: Marlene de Amorim, Matheus Rodrigues de Carvalho e Inês Pereira de 41 Araújo Goria. O Vice-Presidente Clarisvan (Titular/Segmento Gestor) afirmou que é louvável a presença, a 42 motivação e a participação para a posse de conselheiros de CGU. O Presidente Dr. Othon pediu para o 1º 43 Secretário Adelino fazer um breve comentário sobre a Conferência Nacional de Saúde que ocorreu em 44 Brasília. O 1º Secretário Adelino comentou que de São José houve representantes dos Trabalhadores, 45

COMUS# Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561 Fones: (12) 3212 1360 e 3212 1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





ATA ORDINÁRIA - № 08 - 28/08/2019

Usuários e Gestores, mais os representantes do Auto Vale e agradeceu a todos os representantes por 46 terem tirado parte de seu tempo para defenderem o SUS. O Conselheiro Marcelo (UBS Oriente) falou que 47 os representantes de São José dos Campos que foram para a Conferência Nacional de Saúde totalizaram 4 48 pessoas, sendo a Sra. Alessandra de Cássia Jorge – Usuário, Marcelo Maximo – Usuário, Atila Araujo 49 Cartaxo - Gestor, Rosangela Pereira Pêgo - Trabalhador e na Comissão Organizadora foi o Conselheiro 50 Daniel Tineu Leite Maia - Trabalhador. O Presidente Dr. Othon informou que a Secretaria Executiva do 51 COMUS recebeu uma carta de desistência do Conselheiro Augusto (Suplente/UBS Centro II), por problemas 52 pessoais. Passou a palavra para o Secretário Dr. Danilo Stanzani (Titular/Segmento Gestor) que deu início 53 aos informes da Secretaria. Falou que há uma documentação enviada pelo IBGE a pedido do Tribunal de 54 Contas da União e que estima a população de São José dos Campos em 2019 de 721.944 habitantes, sendo 55 que no ano passado a estimativa era de 713 mil. Comentou que estão com credenciamento aberto para 56 uma empresa prestar serviços de consultas de especialistas e ultrassons no prédio do FAMME e as 57 empresas interessadas irão atender 12.400 consultas por mês e 54 mil exames de ultrassom no ano. 58 Informou que haverá uma ampliação de atendimento de consultas, especialistas e exames com a criação 59 do Ambulatório no Hospital de Clínicas Sul. Falou que em relação ao FAMME, houve um período que o 60 atendimento era feito somente para profissionais da rede pública de São José e em razão do SUS não poder 61 ter dupla porta, ou seja, não se pode ter uma porta para trabalhadores e uma porta para os demais 62 cidadãos, havia o problema financeiro. Afirmou que o Regimento do FAMME era totalmente em desacordo 63 com o Código Civil. Comentou que após as avaliações dos Procuradores foi pensado em alguma forma de 64 devolução do recurso, mas que a finalidade desse recurso hoje é para a compra de medicamentos que não 65 sejam da rede do município. Informou que a compra de medicamentos será mantida, o processo de 66 compra irá ficar dentro da Secretaria e o fundo irá se extinguir quando o recurso financeiro acabar. O 67 Presidente Dr. Othon dando seguimento perguntou se algum conselheiro tinha inscrição para Matéria na 68 Ordem do Dia para a próxima reunião Ordinária. O 1º Secretário Adelino falou que se olhar na Pauta no 69 Item N° 2, sendo a da Apresentação do Comitê de Mortalidade Materno Infantil, foi adiada para a próxima 70 reunião Ordinária a pedido do Conselheiro João Carlos (Titular/Segmento Usuário), que enviou um e-mail 71 para a Mesa Diretora solicitando que cancelasse a apresentação, pois por problemas pessoais não poderia 72 estar presente nessa reunião. O Presidente Dr. Othon dando seguimento passou para a apresentação das 73 propostas orçamentárias extraídas das Audiências Públicas que vão compor a LOA (Lei Orçamentária 74 Anual), para o ano de 2020. Passou a palavra para o Sr. José Aparecido que falou que o que será 75 apresentado será uma previsão, pois ainda não foi disponibilizado para a Secretaria de Saúde e nem para 76 as demais Secretarias um valor fechado. Afirmou que é uma apresentação feita nas Audiências Públicas 77 para a elaboração da LOA, o valor a ser apresentado é uma estimativa e a previsão somente é fechada 78 depois da Receita. Relatou que foi apresentado um valor para a Secretaria de Saúde, mas que esse valor 79 não é definitivo, foi colocado para comissão e para a Presidência que essa apresentação não está aprovada, 80 pois a só irá para a Câmara em setembro. Comentou que as Audiências começaram dia 12/08 na Vista 81 Verde, 13/08 foi em Santana, 14/08 foi no Jardim Santa Fé, 15/08 foi em Eugênio de Melo, 19/08 no 82 Bosque dos Eucaliptos, 20/08 foi em São Francisco Xavier e 21/08 foi na Câmara Municipal. Falou que o 83 Objetivo é colher sugestões da população para a elaboração da Lei Orçamentária Anual do exercício de 84 2020, o Formulário foi disponibilizado no site da Prefeitura e o site da Prefeitura foi disponibilizado para 85 que a população desse suas sugestões. Informou que a Audiência possuía uma introdução, um conceito, 86 sugestões da população e um encerramento. Comentou que o planejamento gestão e responsabilidade 87 está definido na constituição e prevê três instrumentos de planejamento, pois em razão de ser uma 88 previsão da Lei N° 4.320 de 1964, todo setor público precisa ter Plano Plurianual, Lei de Diretrizes 89 Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Comentou que a Lei de Responsabilidade Fiscal é a Lei

Rua

COMUS - Conselho Municipal de Saúde Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-564 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br

ail - comus02@sjc.s

hra



92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

135

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 08 - 28/08/2019

Complementar nº 101/2000 que integra esses três instrumentos e tem como objetivo principal o equilíbrio entre receitas e despesas. Falou que os indicadores para 2020 foram o IPCA 3,91%, o PIB 2,20% e a taxa Selic 6%, para uma receita estimada de R\$2.600 bilhões, sendo que 91% é para a Prefeitura e 9% para o IPSM, FUNDHAS, Câmara e FCCR (Fundação Cultural Cassiano Ricardo). Informou que houve a participação da população através de sugestões para o ano de 2020 paras as partes de obras, melhorias e outros projetos. Comentou que as metas e prioridades para 2020 na parte de educação é a construção de escolas e creches, na parte de saúde será a contratação e credenciamento de consultas, modernização e gestão e ampliação da UBS Resolve e na parte de esporte haverá a reforma do poliesportivo. Falou que em relação ao Prazo, o Projeto de Lei deverá ser enviado à Câmara Municipal até 30 de setembro de 2019 e após discussão e aprovação pela Câmara, seguirá para a sanção do Prefeito. Relatou que em relação a parte de obras, houve um total de 20 propostas referente a construção, ampliação e contratação. Finalizando falou que o orçamento da saúde para o ano que vem provavelmente será de 28%, ou seja, está sendo falado em termos de R\$720 milhões. O Presidente Dr. Othon dando continuidade passou para a Apresentação do Novo Ambulatório de Especialidades. O Secretário Dr. Danilo Stanzani falou que o Hospital de Clínicas Sul está sob gestão da OS-HMTJ (Organização Social de Saúde Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus) desde novembro de 2017, ele tinha um gasto mensal na época da gestão direta, por volta de R\$4 milhões por mês, foi feito um contrato de gestão em que o orçado pelo Grupo de Divisão de Gestão Estratégica, que ficou em R\$2.400.000,00, ou seja, R\$1.600.000,00 a menos do que era gasto sob gestão direta. Disse que nesse período, foi diretor do Hospital por um tempo, conseguiu fazer a administração da Unidade com recurso um pouco menor, esse recurso fica no cofre da OS e chegando ao final do ano, esse recurso é noticiado à Secretaria de Saúde, que houve uma sobra de recurso, que é destinada para alguma finalidade que Secretaria tenha a intenção de que seja usado ou retorna para o cofre do Município. Disse que ainda estava na administração do Hospital, quando o Dr. Ricardo e o Dr. Huruta, o procuraram para ajudar na questão de especialidades, através de credenciamento médico. O credenciamento médico de especialistas que a Secretaria vem operando, já há algum tempo, funciona bem para pessoa jurídica, a empresa privada, não filantrópica. Para um contrato de gestão, fica um pouco complicado fazer isso. Então, foi sugerido na época, discutir com a Secretaria em criar uma nova Unidade de especialidades, visto que a UES (Unidade de Especialidade de Saúde) e o FAMME (Fundo de Assistência Médica Medicamentosa), tinham uma ocupação bastante grande e que não tinha como aumentar o volume de consultas, nesses 2 prédios. Isso foi discutido, depois ele acabou virando Secretário e o Projeto continuou sendo apresentado. Hoje a Secretaria está com o Projeto bastante maduro, já passou pela Vigilância Sanitária, passou pela LTA (Laudo Técnico de Avaliação), têm algumas pendências de fluxo para serem resolvidas e antes de vir na reunião, estava discutindo todo o processo para ser executado para a construção desse prédio. Falou que a construção se baseia em algumas questões, primeiro, um ambulatório que seja mais resolutivo, queremos 124 que o paciente passe com um cardiologista, por exemplo, e já saia com os exames de ecocardiograma, 125 ergométrico, mapa, holter, já agendados na própria Unidade. O funcionamento ainda não está resolvido, o 126 que foi pedido é que tivesse essa estrutura física no Projeto, para que esse paciente tenha essa 127 resolutividade mais rápida, do que se tem tido na Rede. Na Rede tem as Unidades de Especialidades e a 128 maioria dos exames são feitos em Clínicas contratadas pela Secretaria, o que acaba não tendo um processo 129 linear de agendamento, resultado e retorno ao especialista. Toda a concepção do Projeto é visando essa 130 questão, na área de cardiologia, urologia e gastro, que elas tenham os exames necessários dentro desse 131 ambulatório, para que seja mais resolutivo e mais rápido, para que o paciente retorne para a Atenção 132 Básica, que são as recomendações de Saúde Pública em que o paciente tenha a intervenção do médico 133 especialista e depois o paciente volta para a Atenção Básica, seguindo as orientações da contra-referência 134 do especialista. Além disso, nesse Projeto, querem a transferência de alguns serviços que hoje estão dentro

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561 Fones: (12) 32/12-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov,br





ATA ORDINÁRIA - № 08 - 28/08/2019

do prédio do Hospital de Clínica Sul, para que fosse permitida a reforma e ampliação do Hospital de Clínica 136 Sul. Depois do prédio pronto, sairá o Laboratório Central do prédio do Hospital Clínica Sul e vai para esse 137 ambulatório, o refeitório e o preparo da alimentação, toda a parte administrativa, sairá do prédio do 138 Hospital e esse espaço fica livre para reformas e ampliações. E também, será criado 2 Anfiteatros, 2 Salas 139 de aula, para o treinamento dos profissionais e para a utilização da Secretaria de Saúde, como é utilizado 140 pelo CGU, hoje em um anfiteatro improvisado no Hospital de Clínica Sul. Essa obra será construída com o 141 recurso que sobrou do contrato, nesses 2 anos, que é planilhado e apresentado para a Secretaria de Obras, 142 que fiscaliza a aplicação do recurso, dentro do que é estimado pelas tabelas da construção civil. A 143 Secretaria permite que eles construam, eles constroem e a Secretaria fiscaliza se aquela obra foi de acordo 144 com o que se recomenda nas normas, nas tabelas da construção civil. Colocou o vídeo do Projeto e disse 145 que os valores estão em uma tabela anexa. Primeiro colocou os valores, mostrou a planilha consolidada, 146 falou que a primeira parte é a parte preliminar, são R\$129.000,00, depois a infraestrutura da rede de 147 drenagem R\$44.000,00, depois a fundação R\$514.000,00, a estrutura, um prédio de 2 pavimentos 148 R\$1.200.000,00, fechamento de alvenaria R\$184.000,00, instalação hidráulica R\$180.000,00, instalação 149 elétrica R\$187.000,00, instalação especial e ar condicionado R\$361.000,00, instalação de combate a 150 incêndio R\$33.000,00, esquadria de madeira R\$81.000,00, esquadria de alumínio R\$237.000,00, 151 impermeabilização de banheiros R\$7.000,00, forro R\$117.000,00, revestimentos internos e paredes 152 R\$286.000,00, pavimentação interna R\$316.000,00, revestimentos internos R\$199.000,00, peitoril, 153 bancada e divisória R\$122.000,00, portas de vidro R\$58.000,00, pintura e tratamento R\$167.000,00, 154 cobertura R\$367.000,00, pavimentação externa, muramento e paisagismo R\$88.000,00, elevador 155 R\$129.000,00, consumo de canteiros de obra R\$23.000,00, serviços complementares R\$139.000,00, 156 locação de equipamento R\$14.000,00, despesa com pessoal R\$87.000,00, mão de obra indireta 157 R\$334.000,00, riscos e incertezas R\$106.000,00, despesas complementares R\$104.000,00. Disse que essa é 158 a tabela consolidada, depois ela é totalmente, o que chamam de explodida e cada item desses é 159 subdividido, para que a Secretaria de Obras possa fazer a fiscalização. Isso dá um total de R\$5.844.360,00, 160 que vai ser investido e que pode ser menor ou inferior a esse, dependendo dos custos operacionais. E 161 apresentou a Maquete Virtual onde mostrou o prédio do lado que é o Hospital Regional de São José dos 162 Campos, a área onde está sendo implantada, que é o gramado na frente do Hospital de Clínica Sul, do lado 163 da Unidade Básica do Parque Industrial. Falou que tem um fluxo padronizado, atendimento de um lado, 164 exames no outro corredor, mostrou a parte térrea, disse que serão 15 consultórios, mostrou à parte dos 165 funcionários, arquivos, equipamentos, expurgo, resíduo, a parte de trás do prédio, o corredor onde tem os 166 exames, coleta de exames, ultrassom, eco, endoscopia e tudo mais. Mostrou na planta, explicando que foi 167 invertido, que passou o refeitório para o andar de cima e onde ficou o laboratório, disse que na maquete 168 está invertido, explicou que como o fluxo no laboratório é mais frequente do que no refeitório, é mais 169 saudável para os funcionários subirem menos escadas, mostrou à parte superior, as 2 Salas de aula que 170 irão descer, onde fica a Administração, toda a parte da Diretoria, para quem conhece o Hospital de Cínica 171 Sul, toda aquela parte vai para esse setor administrativo e a outra parte que é o Laboratório Central, que 172 estava do outro lado do corredor. Mostrou o estacionamento da Unidade, a parte do fundo do 173 Ambulatório, onde vai ficar, falou que esse é o Projeto e um ganho bastante importante. Hoje, tem 3 174 consultórios dentro do Hospital de Clínica Sul, atendendo ambulatório, atendendo cardio, ortopedia e 175 urologia, eles fazem 3.600 consultas por mês e com a obra pronta, se imagina que essas consultas cheguem 176 a 18, 20 mil consultas a mais por mês, de especialistas. Falou que assim como o Prefeito vem prometendo, 177 a ideia é entregar a obra em fevereiro do ano que vem. O 1º Secretário Adelino perguntou quantos metros 178 de área construída terá de ampliação. O Secretário Dr. Danilo Stanzani falou que o projeto contemplará .79 1.900m², sendo que o existente hoje da parte hospitalar é de 1.200 metros por andar. O Sr. Leandro 180

COMUS - Conselho Municipal de Saúde Rua: Óbidos, 140 — Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-56%

Fones: (12),3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br

1 01103. (12) 52 12-1300 € 32 12-

C-mail – comu



182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222 223

224

225

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 08 - 28/08/2019

perguntou se já está definido que irá fazer a construção e se tem algum prazo para a entrega. O Secretário Dr. Danilo Stanzani esclareceu que três empresas já entregaram o orçamento pra a Organização Social, será feio o termo aditivo do contrato e em seguida serão iniciadas as obras. A Conselheira Kika (CRMI) perguntou qual a perspectiva de se ter a parte de infectologia e oncologia. O Secretário Dr. Danilo Stanzani explicou que a princípio a ideia é centralizar o serviço, pois uma parte do serviço de oncologia do município é feito do Pio XII e outra parte é feita no Hospital Municipal, mas que agora estão tentando credenciar o Hospital Municipal para ser um Complexo Hospitalar Oncológico, em razão de que quase 100% de diagnóstico de câncer e urgências oncológicas são feitas no Hospital Municipal, mas que essas consultas não são faturadas, pois o HM não é habilitado junto ao Ministério da Saúde. Falou que habilitando o Hospital Municipal como um Complexo Hospitalar junto ao CENON e Pio XII, será possível ter direito a mais recurso. Comentou que em relação a infectologista houve a aposentadoria de um profissional, mas que esse profissional voltou como credenciado e que recebeu uma ligação de um infectologista que quer ir para o CRMI. Falou que quando se verifica o absenteísmo das unidades o CRMI possui o maior absenteísmo de todas as unidades, chegando a quase 50% das consultas e foi conversado na Secretaria para que o pessoal do CRMI desse algumas sugestões tanto de campanhas de prevenção quanto de formulação de políticas. A Conselheira Kika falou que é necessário uma parceria junto ao Secretário de Saúde para a parte de prevenção. O Secretário Dr. Danilo Stanzani comentou que a Secretaria está aberta para que possam conversar sobre sugestões e propostas, mas que em relação a assistência, foi apresentado os números do controle da Sífilis, Tuberculose e do HIV e percebe-se que cada vez mais o município está na maior taxa de teste rápido positivo precocemente e com o menor número de doentes em sua série histórica. Falou que possuem o projeto Previna, onde todo o encaminhamento que possui uma suspeita de câncer é triado e o paciente passa na frente de todos os outros pacientes. Comentou que a questão da prevenção percebe-se que folder não funciona mais, é necessário que haja uma renovação para que atinja a população jovem e idosa e está tendo uma série de palestras nas Casas dos Idosos sobre o assunto. A Sra. Alessandra perguntou se os serviços feitos na Ambulatório da Mulher serão passados para o novo ambulatório. O Secretário Dr. Danilo Stanzani esclareceu que esses serviços irão continuar no Ambulatório da Mulher. O Presidente Dr. Othon acusou a presença da Sra. Andrea assessora do Vereador Marcão, Sra. Roberta assessora da Vereadora Renata Paiva, Vereadora Amélia Naomi, o Sr. Romulo assessor do Vereador Wagner Balieiro e a Vereadora Dulce Rita e dando continuidade passou para as Comunicações das Comissões Técnicas Permanentes e Grupos de Trabalho. A Conselheira Emila Angela (Suplente/Segmento Trabalhador) falou que a Comissão de Educação Permanente se reuniu para discutir a proposta de curso de formação para conselheiros apresentada pela Univap e foi decidido que seria adequado 4 encontros, sendo 1 por mês. Comentou que os três primeiros encontros irão abordar o que é a saúde pública, o que a constituição Brasileira coloca sobre os direitos e deveres do cidadão e uma equipe de professores irá se revezar para que o curso seja dado. Falou que será dado início ao curso no dia 31/08 sábado, as inscrições já estão abertas e o último módulo ficará a cargo da Secretaria de Saúde. Relatou que uma parte do curso 🧟 será expositiva e outra parte de atividades. Informou que os professores estão sendo deslocados das salas de aula para que possam dar o curso para os conselheiros. Relatou que a Univap é uma universidade comunitária, reconhecida pelo Ministério da Educação e que trabalha em prol da comunidade, pela comunidade e é da comunidade. O Presidente Dr. Othon dando seguimento passou para a fala dos conselheiros. A Conselheira Mônica (Suplente/Segmento Usuário) falou que gostaria de expor uma possibilidade de serviço de Políticas Públicas para que possa trazer benefícios para o público de pessoas com deficiência, principalmente no serviço de genética médica. Comentou que estaria a disposição junto com a equipe da pessoa com deficiência, para que haja a possibilidade de montar um setor que possa ser dado um trabalho de eficácia às pessoas com deficiência. O Secretário Dr. Danilo Stanzani comentou que

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





ATA ORDINÁRIA - Nº 08 - 28/08/2019

em 2011 ou em 2012 havia uma unidade de referência no Vale do Paraíba em questão de genética e por 226 decisão do Estado toda a parte de genética foi centralizada em São Paulo, ou seja, todo o recurso que vinha 227 para o município foi perdido e foi passado para São Paulo. Falou que a questão de montar serviços em São 228 José tem que passar pela questão de financiamento, em razão de que hoje se gasta 30% do orçamento 229 municipal em saúde, pois o município acaba fazendo algumas coisas que deveriam ser feitas por outros 230 Entes da Federação. Informou que grande parte do que é judicializado em São José é obrigação do Estado, 231 mas o Estado acaba não fornecendo e o Juiz determina que o município forneça. Relatou que o prejuízo de 232 São José dos Campos somente na parte de oncologia é de aproximadamente R\$9 milhões por ano e o 233 recurso repassado do Ministério para o município se esgota em junho de cada ano. Afirmou que é 234 necessário ver se existe Portaria, se existe financiamento e se é adequado, para que em seguida seja 235 discutido a formação e a formatação de todo o processo. A Conselheira Ana Gleide (Suplente/Segmento 236 Usuário) perguntou o que os conselheiros da UBS Centro II podem fazer em relação a eleição da UBS 237 Centro I e que a UBS Centro II está precisando de mais horas de dentista. Falou que percebe-se que houve 238 uma grande economia no Hospital de Clínicas Sul e uma proposta seria levar essa expertise para a alta 239 gestão e assim possa ser implementado na Prefeitura ou nas áreas da saúde uma economia eficaz. 240 Perguntou se as salas de aulas que serão construídas, se serão para o treinamento de profissionais. O 241 Secretário Dr. Danilo Stanzani falou que em relação a reforma da UBS Centro II, a Secretaria ainda não 242 recebeu o repasse da Universidade Anhembi Morumbi, mas que já foi feito um termo aditivo no contrato 243 do COAPES no valor de R\$860 mil para a reforma da UBS Centro II e para a construção de um anfiteatro na 244 Secretaria de Saúde. Comentou que recebeu um relatório sobre a UBS Centro II, onde fala que possuem 1 245 dentista 20h semanais com consulta para ser agendada no dia 2 de setembro. Falou que quando foi criado 246 o SOS Dental de urgências odontológicas, houve uma grande ampliação de vagas que antes só eram vagas 247 de urgências. Relatou que o DPS (Departamento de Políticas de Saúde), está formatando a maneira correta 248 de se aproveitar a agenda do profissional e que a unidade possui duas enfermeiras, uma de 30h e outra de 249 40h. Informou que há uma solicitação para que a unidade seja um campo de estágio de enfermagem da 250 Univap. Comentou que o faturamento do Hospital de Clínicas Sul, ou seja, o que é produzido de internação 251 e atendimento, na época da Prefeitura era de R\$70 mil por mês, sendo que não gerava recurso e sim série 252 histórica, mas que essa série histórica pode ser usada para pleitear ao Ministério e aumentar o recurso do 253 município pelo faturamento adequado. Falou que a taxa de infecção na enfermaria do Clínica Sul é de 0, a 254 taxa de ocupação está gerando em torno de 80, o número de consultas tanto de clínica como de pediatria 255 aumentou, o espaço onde eram atendidas as pequenas cirurgias foi para o Eugenio de Melo e o espaço que 256 sobrou foi utilizado para fazer consultas de especialista. Relatou que uma das consultas de especialista que 257 possui mais volume é o atendimento de urologia, onde o paciente que tiver o PCA mais elevado faz o 258 diagnóstico precocemente, pois esse paciente não compete com as consultas de Hiperplasia Prostática ou 259 Cálculo Renal. Comentou que possuem uma parceria com o Instituto Lean Brasil e está havendo um 260 treinamento para todas as lideranças sobre gestão LEAN, para que haja uma mudança na postura de 261 atendimento. Relatou que além do HMTJ no Hospital de Clinicas Sul e a SPDM no Hospital Municipal, eles 262 possuem o INCS na UPA Putim e na UPA Alto da Ponte, sendo as três OS que trabalham na saúde. O 1º 263 Secretário Adelino falou que em relação a UBS Centro I, a UBS está com o prazo de eleição correto, mas 264 infelizmente os conselheiros do CGU não estão comparecendo, por essa razão a Secretaria irá fazer uma 265 nova eleição e tão logo está sendo providenciado a eleição de todas as UBS's. Comentou que normalmente 266 é o representante da região que faz os questionamentos, mas que nada impede que o conselheiro suplente 267 faça essa fala, mas que por uma questão de lealdade é necessário que haja respeito em relação a esse rito. 268 A Conselheira Ana Gleide falou que ao chegar na reunião pegou a pasta de demandas de sua região e 269 esperou sua titular se manifestar, como não houve manifestação por parte da Conselheira Palmira 270

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-661 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br

1 2000

maii – comus02@sjc.sp.g



272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 08 - 28/08/2019

(Titular/Segmento Usuário), mas houve pauta e demanda na reunião de CGU, ela possui o direito de fala. Comentou que participa de 4 comissões dentro do COMUS e por essa razão está bem representada, pois ela não está ali para brincadeira, mas sim pra fazer o que é certo. Afirmou que caso sua titular fale ela irá se recolher, mas caso não fale, ela como representante de sua unidade irá manifestar e caso não possa falar como conselheira ela irá falar como munícipe. A Conselheira Palmira pediu a palavra e falou que faz parte do Conselho há quase 30 anos e que representa muito bem a saúde. Informou que em relação a sua unidade, já faz tempo que há problemas e que sempre estão falando sobre o que está ocorrendo não só em sua unidade mas também da unidade do Centro I. Comentou que está representando muito bem o COMUS e que 30 anos não são 30 dias e é inadmissível a pessoa atuar 30 anos em um lugar e alguém falar que não está sendo feito nada. O Presidente Dr. Othon dando seguimento passou para a manifestação do cidadão. A Sra. Karen comentou que estava ali para falar sobre sua filha que possui Estrabismo e que iria ler para todos o que seria essa anomalia. Falou que o Estrabismo é uma anomalia. Relatou que caso não seja feito nada ou caso a doença seja descoberta muito tarde, pode acarretar perda da visão. Comentou que em relação a sua filha, foi feito acompanhamento pediátrico e foi falado que até 4 meses é normal, mas que após os 4 meses não e por essa razão foi pedido encaminhamento para o oftalmologista e o oftalmologista falou que era caso cirúrgico e teria que ser passado por um especialista. Pediu para o Secretário de Saúde uma posição, uma ajuda ou um encaminhamento de imediato para um especialista, para ver como está a situação do olho de sua filha. Comentou que sua filha além do problema do olho, possui uma ferida na perna devido a uma picada de uma aranha venenosa e possui uma palpitação no coração, mas que em relação a essas intercorrências a unidade da Vila Industrial está dando toda a assistência necessária e sua maior preocupação no momento é a questão do olho. O Secretário Dr. Danilo Stanzani pediu o nome completo da criança e falou que irá resolver esse problema e entrará em contato com a mãe. A Sra. Karen perguntou se na nova clínica que será aberta terá especialidade em Estrabismo. O Secretário Dr. Danilo Stanzani esclareceu que até o momento somente o projeto foi definido e que o funcionamento ainda será decidido. Passou a palavra ao Sr. Murilo que falou que estava ali representando o movimento LGBT Organizado, para falar sobre a não existência do oferecimento de um direito no município, sendo o Ambulatório de Saúde Integral para a População Transexual e Travesti. Comentou que existe uma Portaria N° 2.803 do Ministério da Saúde que garante o direito para o processo transexualizador à população transexual e travesti, mas que infelizmente é um direito que não está sendo garantido a uma parcela da população no município. Informou que esse direito não é oferecido no município nem no Vale do Paraíba, a população era encaminhada ao Hospital das Clínicas em São Paulo, mas que infelizmente desde o fim do ano passado o encaminhamento foi interrompido por conta da superpopulação que existe lá e possuem a informação que desde do fim do ano passado existe pelo menos 60 pessoas transexuais no município aguardando esse direito. Falou que esteve em uma reunião com o Secretário Dr. Danilo Stanzani, onde o Secretário falou que iria conversar com o Governador João Doria para que fosse reaberta a fila para essas pessoas e caso não fosse reaberta iria buscar outros meios para solucionar essa situação. Perguntou qual é a solução que está sendo oferecida para garantir esse direito. Falou que gostaria de marcar outra reunião para que seja possível viabilizar esse direito que não está sendo garantido e por não ser garantido ocasiona diversos problemas a essas pessoas. Relatou que a população transexual que não possui o direito ao hormônio na rede pública, acaba comprando de forma clandestina e o uso incorreto desses medicamentos ocasiona diversas doenças e acaba gerando a essa população diversas mutilações e acabam chegando a óbito. O Secretário Dr. Danilo Stanzani falou que já levou dois ofícios para a DRS a respeito do Hospital das Clínicas e a resposta da Secretaria de Estado de Saúde foi que essa referência seria no Hospital Guilherme Álvaro em Santos. Comentou que quando a DRS mandou um ofício em resposta a essa situação, percebeu-se que a resposta era contraditória, pois falava que era porta aberta e era só ir ao local que a

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua. Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561 Eones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.bi

3212-1361 e E-mail — comusuz

we funt





ATA ORDINÁRIA - № 08 - 28/08/2019

pessoa seria atendida, devido a essa resposta foi oficiado novamente a DRS pedindo uma orientação mais 316 adequada, que seja feita uma programação e um agendamento, para que o paciente não se desloque até o 317 local para não ser atendido. Informou que em relação a criação de serviço, há uma hierarquização da 318 organização de saúde, pois para se ter um serviço de qualidade com bom atendimento é necessário que 319 haja um volume extremamente grande de demanda, para que se possa desenvolver uma expertise no que 320 está sendo feito. Falou que a hierarquização com regionalização da assistência é pela saúde do sistema e 321 por essa razão quem faz a habilitação desses serviços é organizada pelo Ministério da Saúde. Afirmou que 322 continua instituindo com a DRS para ter uma referência legal e oficial do Estado e foi prometido que seria 323 trazida uma profissional para tentar fazer o fluxo tanto do Vale quanto do Litoral Norte. A Conselheira 324 Maria Teresa (Suplente/Segmento Trabalhador) comentou que o processo transexualizador possui dois 325 momentos, o momento do tratamento hormonal psicológico e psiquiátrico e o momento do processo 326 cirúrgico, sendo a cirurgia de resignação do sexo e a etapa da mastectomia e histerectomias. Falou que o 327 CRT São Paulo recebia o paciente de todo o Vale do Paraíba e fazia todos os processos. A parte de cirurgias 328 é feita no Hospital das Clínicas e outra referência de cirurgia transexual em meninas é feita no Hospital da 329 Mulher do Estado de São Paulo. Comentou que durante o processo, a Portaria determina 2 anos de 330 acompanhamento hormonal, psicológico e psiquiátrico nos adultos a partir de 18 anos, para depois serem 331 encaminhados para a cirurgia, mas o CRT não recebe mais os pacientes para esse primeiro processo, pois o 332 CRT São Paulo determinou que não possui mais condições de fazer essa primeira etapa e que os municípios 333 ou as Regionais da Saúde tinham que assumir os pacientes. Falou que os pacientes que já estiverem com 334 todos os processos feitos, mesmo feitos no particular, os pacientes precisam procurar o CRMI, será feito 335 um cadastro, encaminhado para o CRT e do CRT será encaminhado para o Hospital das Clínicas e irão 336 entrar na fila de cirurgia. Informou que quem conhece casos que precise de uma conversa direcionada 337 poderia procurar no CRMI ela ou a enfermeira Juliana das 8h às 13h. O Sr. Leandro agradeceu pela 338 oportunidade de ter participado do processo eleitoral do CGU da UBS Oriente. Comentou que houve um 339 trabalho do GAPA (Grupo de Apoio à Prevenção à Aids), em relação a DST/AIDS, onde um grupo de pessoas 340 foi às ruas fazer campanha e ajudar na distribuição de preservativos. Sugeriu que essa campanha fosse 341 retomada, pois a entrega de panfletos não está funcionando mais. A Sra. Elenita Moura comentou que iria 342 falar sobre um acontecimento que aconteceu com ela, com sua nora e com seu filho dentro do Hospital 343 Municipal. Relatou que sua nora deu entrada de gravidez gemelar no Pronto Socorro, foi atendida após 344 uma certa hora, do Pronto Socorro foi transferida para o Hospital da Mulher, no Hospital da Mulher após 345 2h sua nora foi levada para a sala de maternidade e após um tempo a bolsa rompeu e as crianças vieram a 346 nascer, em óbito. Falou que após todo o ocorrido foi com seu filho fazer o procedimento de óbito, mas 347 naquele momento foi perguntado para a enfermeira onde estava o corpo de uma das crianças, pois o 348 procedimento estava dando baixa somente em um corpo e em resposta a enfermeira falou que o corpo 349 tinha sido mandado para análise. Afirmou que se estão dando duas guias para abrir o óbito de duas 350 crianças, como que eles só iriam enterrar uma das crianças, ou seja, o hospital sumiu com o corpo de umas 351 das crianças. Informou que o hospital não deu nenhum retorno sobre o acontecido, não houve nenhuma 352 assistência, foi necessário acionar o Gabinete da Vereadora Amélia, em seguida entraram em contato com 353 o Dr. Paulo Roitberg que ligou para o Hospital, que somente fez a liberação do corpo por volta das 15h, 354 sendo que o sepultamento seria às 16h. Falou que durante o tempo que esteve aguardando dentro do 355 356 hospital, percebeu outras gestantes aguardando, pois não haviam leitos para os primeiros socorros. Afirmou que uma pessoa de dentro do hospital falou que esse\caso não era o primeiro que tinha 357 acontecido. O Secretário Dr. Danilo Stanzani comentou que não há dor maior em perder um filho, ainda 358 mais dois, e que de sua parte a família teria toda sua solidariedade e que não haveria palavras que 359 360 pudessem justificar o ocorrido. Falou que no exato momento que souberam da notícia foi instaurada uma

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br

1 ones. (12/ 52/12-150) e 52/12-150) e E-maii – comus

Judut



362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 08 - 28/08/2019

Comissão de Sindicância dentro do hospital que será apresentado para a Secretaria de Saúde, para que sejam avaliados as condutas e os problemas que aconteceram e será avaliado tanto da forma legal quanto da forma ética. Afirmou que essa ação não irá aliviar o sofrimento da família, mas que é necessário seguir esse rito e caso necessário encaminhar para o Conselho Regional de Medicina, para que tudo seja dentro do rito legal e ético da profissão e caso seja encontrado algum problema, será feita a devida correção. Pediu desculpas por todo o transtorno ocorrido e garantiu que tudo será apurado do modo correto. O Sr. Luh Christian comentou que iria falar sobre o Ambulatório para Transexuais e Travestis, mas não somente sobre a questão do serviço, pois existe a possibilidade no município que o ambulatório funcione no mesmo local que o CRMI, onde somente seria necessária a contratação ou direcionamento de alguns profissionais para oferecerem esse direito, como assistência social, psicólogo, clínico geral, endocrinologista e psiquiatria. Informou que a saúde de São José dos Campos é precária, muitos espaços públicos não respeitam a questão do nome, mesmo sendo aprovado em 2018 no STF. Afirmou que está pedindo socorro e que é de extrema importância um Ambulatório para Transexuais e Travestis em São José, pois mandam essas pessoas paras outras regiões, sendo que São Paulo negou esse atendimento em razão da superlotação e muitas pessoas periféricas não possuem a possibilidade de se locomover para esses locais. O Secretário Dr. Danilo Stanzani explicou que a questão não é a transferência de alguns profissionais, mas que é necessário buscar a regionalização, a questão do transporte eles possuem o TFD (Transporte Fora de Domicílio), onde todo tratamento regionalizado que não é feito eles pagam o transporte, sendo que esse transporte existe e quase 3 mil pacientes são transportados para fora de São José. Falou que a questão é a hierarquização do sistema, pois não se pode criar todos os serviços em São José em razão de recurso financeiro. A Conselheira Antonia Lucia (UBS Paraiso do Sol) perguntou se já há alguma decisão sobre o dentista nas escolas e quantos reumatologistas há no município, pois está decadente o atendimento com o especialista. Informou que a fila para especialista nas UBS's está grande, pois já passu na UBS e um senhor com câncer estava aguardando para marcar uma consulta de urologia desde o dia 26 de junho. Afirmou que não sabe como está a situação do município, pois na reunião é falado uma coisa, mas a realidade mostra outra completamente diferente. Pediu para que o Secretário desse uma olhada no Hospital Municipal, pois a mãe de uma amiga sua foi internada no hospital e a médica falou para a filha dessa mãe que iriam empaletar a mãe dela, a filha perguntou o que seria esse procedimento, em resposta a médica falou que empaletar é um procedimento onde é dada uma medicação ao paciente que faz com seus órgãos comessem a parar lentamente. Relatou que a UBS Paraíso do Sol irá ficar sem ginecologista, pois o único profissional que há na unidade irá se aposentar. O Secretário Dr. Danilo Stanzani falou que em relação as queixas citadas na última reunião foram para o Conselho Municipal de Saúde, em seguida o Conselho passou esses questionamento para a Secretaria e a Secretaria respondeu para o Conselho, mas que o Vice-Presidente Clarisvan informou que já está indo dentista para a escola. Pediu que os restantes das solicitações fossem documentados para que ele pudesse responder. Falou que em relação a maternidade há o Comitê de Mortalidade Materno Infantil, onde todos os casos de morte até 1 ano de idade e mulher em idade fértil, são estudados por esse comitê que é formado por profissionais da Secretaria de saúde, Vigilância Epidemiológica e por profissionais, não só da rede pública como da rede privada, de maternidades do município. Comentou que os casos são analisados conforme manda o Ministério da Saúde, é necessário mandar relatórios para a Vigilância Estadual dessa mortalidade e os indicadores mostram uma grande responsabilidade por parte dos profissionais. Afirmou que o termo empaletar não existe no dicionário médico e que seria necessário conversar com a paciente para que seja feita uma orientação e caso algo esteja errado seja feita a devida correção. Falou que a questão do reumatologista é o maior problema da especialidade, devido ao número de profissionais e não do número de atendimento, pois hoje há 3 profissionais na rede municipal e 2 no AME. Falou que é um problema não só da rede

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - Nº 08 - 28/08/2019

10 pública, mas da rede privada também, são abertos concursos, mas não há candidatos e o AME e as próprias operadoras privadas de saúde não conseguem contratar, pois é uma profissão que está se extinguindo. Afirmou que estão buscando ferramentas para que esse problema seja resolvido. A Conselheira Kika falou que em relação ao hormônio e a transexualização essa questão vai além quando se vê a questão da auto medicação, que acaba gerando um prejuízo imenso a saúde e aos cofres públicos. Comentou que a questão da aplicação do silicone feita de maneira precária, por falta de condição para a colocação de uma prótese, em razão do preço e muitas vezes a colocação do silicone causa necroses, morte e até suicídios. Afirmou que eles precisam de parcerias, para que haja uma ajuda. Pediu ao Secretário uma data para que eles pudessem se reunir novamente para discutirem sobre um projeto de prevenção. O Secretário Dr. Danilo Stanzani comentou que perpassa não somente a saúde, mas outras Secretarias também e que a reunião solicitada seria marcada para o dia 04 quarta-feira às 16h. A Sra. Mariana relatou que no decorrer do ano passado teve uma gravidez sem saber, ficou com hemorragia interna por dois dias, o SAMU a levou para o Clínica Sul que somente a medicou e a cirurgia somente foi feita quando foi para o Hospital Municipal. Falou que após a cirurgia foi pedido o exame de ultrassom, mas que o exame só foi feito depois de 1 ano, mesmo sendo urgente. Comentou que está com suspeita de Lupos e desde 2017 está sem solução, pois o reumatologista a encaminha para o dermatologista e o dermatologista a encaminha para o reumatologista, sendo que até o momento não mostraram seu quadro clínico. Relatou que por causa da demora dos agendamentos acabou adquirindo síndrome de Raynaud, queda de cabelo acentuada, problema nos rins e problema de respiração. Informou que está aguardando reumatologista desde janeiro, pois por um erro do médico colocou que ela não era primeira consulta de reumatologista, ao invéz colocar que era retorno. Perguntou quantos reumatologistas existem hoje em São José e qual a proposta para o exame de ultrassom. O Secretário Dr. Danilo Stanzani pediu para a Sra. Mariana que passasse seu nome completo e seu CRA, pois iria ver o que estava acontecendo de errado. Comentou que em relação ao ultrassom no FAMME haverá 54 mil consultas a mais do que é feito atualmente, foi ampliado o número de ultrassons no Hospital Municipal, existe uma proposta em estudo na UPA do Putim para que comessem a fazer ultrassom, a unidade do Alto da Ponte também aumentou o número de ultrassons e estão sendo credenciadas clínicas privadas para que façam exames de ultrassom. Informou que estão sendo criados critérios para que haja a indicação correta conforme recomendação da literatura. Falou que o Hospital Municipal realiza por mês cerca de 7 mil exames de ultrassom na urgência, mas que esses exames não entram no SAMS e a grande maioria de exames de ultrassom solicitados, são exames de abdômen total. Informou que estão em uma tratativa para que o laudo de ultrassom feito no Hospital Municipal vá para o SAMS, assim o paciente sai da fila, pois já possui o exame e assim concede vaga para outro paciente. Afirmou que doenças reumatológicas como o Lupus não é algo comum e às vezes o diagnóstico não é fácil, mas que irão conversar com os profissionais para resolverem esse problema. O Conselheiro Edson (CGU UBS Parque Industrial) falou que se deparou com um jornal que falava de Vereadores que tem entrado na Câmara Municipal para pedir prioridade de consulta de especialista, mesmo sabendo que eles mesmos possuem o poder de pleitear uma lei para ampliar os atendimentos. Perguntou se essa informação procede e se é uma lei, pois se é uma lei, é uma lei imoral. O Secretário Dr. Danilo Stanzani esclareceu que a matéria que saiu foram requerimentos votados e aprovados na Câmara, no ano de 2019 foram 170 requerimentos, sendo de solicitação de informação. Afirmou que não é uma questão de lei, mas sim de passar a informação mantendo o sigilo do paciente, ou seja, não se pode passar o diagnóstico do paciente e nem detalhe do encaminhamento. Falou que em relação à lei, não se pode haver determinação de aumento de custo para a Secretaria, mas que isso não é o assunto da matéria e sim de solicitação de informação. O Vice-Presidente Clarisvan comentou que essas reuniões são importantes e produtivas, pois é o local para que haja tais discussões, a Secretaria na pessoa do Secretário possui a postura de responder

COMUS - Conselho Municipal de Saúde Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561

Fones; (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



452

453

454

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA - № 08 - 28/08/2019

11

e enfrentar as questões colocadas e assim resolve-las. Parabenizou todas as pessoas que ficaram até o final e que puderam comparecer à reunião. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** falou que irá encaminhar um ofício para o Conselho para que fosse colocada como Pauta para a próxima reunião a próxima Campanha da Dengue junto com a publicidade da Prefeitura para o próximo verão. O **Presidente Dr. Othon** finalizando agradeceu a presença de todos. Não havendo nada mais a se falar a reunião foi encerrada às 18h02min.

455 railmede Polmina Iding. Comildo da Silva degromanto